

BOLETIM MENSAL



Ano 26 – Nº 07
Julho – 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Gustavo Carvalho Moreira
Kalebe Luiz Pereira Benfica
Nagai Moreira Gandra
Marciana M. de Miranda
Pollyana Ferreira Barbosa
Rayner Luciano Marcolino

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de julho de 2010. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Preços dos alimentos voltam a subir e pressionam inflação no mês de julho

O IPC-Viçosa registrou inflação de 0,54% no mês julho, revertendo a deflação de 0,52% registrada em junho. Com isso, no ano de 2010, a inflação chegou a 4,32%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 5,80%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou queda em julho, da ordem de 1,41%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (julho de 2010)	0,54	-1,41
Acumulado no ano	4,32	2,18
Acumulado nos últimos doze meses	5,80	- 4,72
Acumulado no Plano Real (jul/94 a julho/10)	686,07	188,27

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação em Viçosa no mês de julho foi influenciada, principalmente, por aumentos de preços dos produtos do grupo alimentação, o qual registrou alta de 0,74%.

Os preços dos alimentos exerceram forte influência na inflação viçosense ao longo de todo ano. Nos primeiros meses do ano, devido ao excesso de chuvas e redução da oferta, os preços dos alimentos dispararam, acumulando alta de 7,32% no mês de abril, conforme se observa na Figura 1. Com o ajuste natural do mercado e o aumento da oferta, nos meses de maio e junho foram registradas quedas nos preços dos alimentos, as quais proporcionaram a primeira deflação do ano em Viçosa, registrada no mês passado.

Entretanto, os preços dos alimentos voltaram a subir no mês de julho, revertendo a tendência de queda e pressionando a inflação. Aumentos nos preços de pães e massas foram os principais responsáveis pela alta nos preços dos alimentos no mês de julho em Viçosa. Em média, pães e massas ficaram 5% mais

caros. Destacam-se as altas de preços do pão de forma (10,1%), do macarrão (5,0%) e dos biscoitos (4,8%). O impacto só não foi maior porque o preço do pão francês (pão de sal) não sofreu alteração. Com isso, não houve pressão de aumento no custo da cesta básica de alimentação.

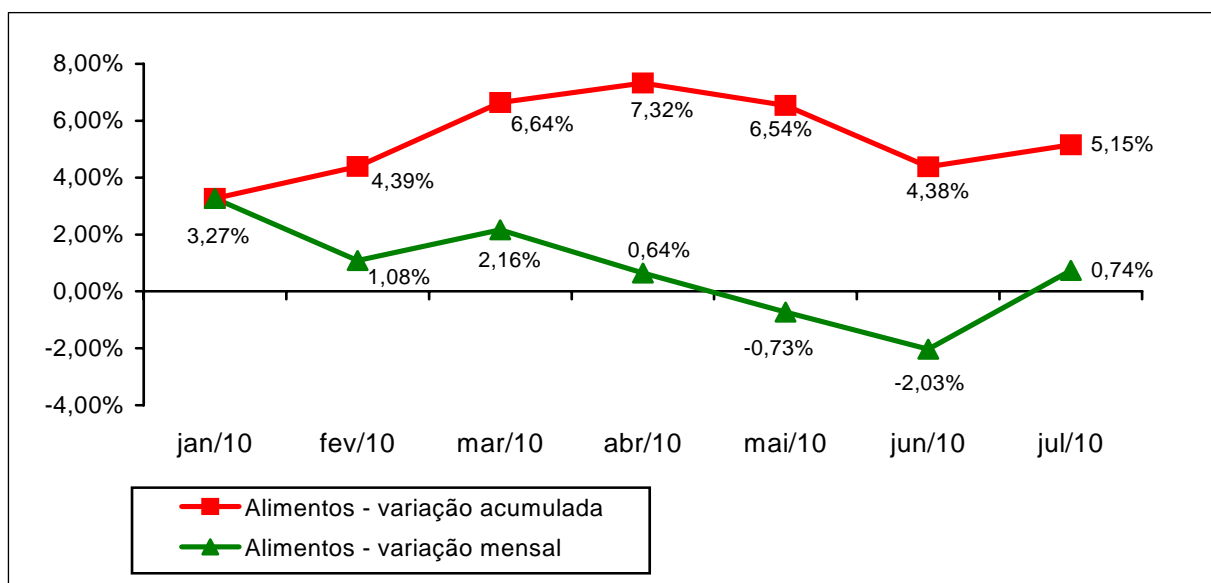


Figura 1: Variações mensal e acumulada dos preços de alimentos em Viçosa, no ano de 2010.

Os aumentos nos preços de pães e massas podem se intensificar nos próximos meses, pois a oferta internacional de trigo reduziu-se muito. A cotação internacional do trigo está em alta, em decorrência da seca que assola vários países produtores. Para se ter uma idéia, na Rússia o preço do trigo teve o maior aumento desde 1973. O problema é que o Brasil importa cerca de 50% do trigo que consome, sendo, assim, muito influenciado pelo comportamento do mercado internacional.

O trigo é utilizado no preparo de diversos alimentos básicos, como pães e massas, além de importante ingrediente na fabricação de rações para animais domésticos. Com isso, altas em seu preço afetam indiretamente o preço de diversos produtos básicos. Caso a cotação internacional permaneça elevada, o consumidor deve se preparar para novos aumentos nos preços dos alimentos.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de julho de 2010

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (0,74%), influenciada, principalmente, pelas altas dos preços nos itens Pães e Massas (5,0%), Gorduras (1,94%), Cereais e Oleaginosas (1,43%), Farinhas e Féculas (1,15%) e Doces, Chocolates e Açúcares (1,05%).

O **Grupo Vestuário** registrou alta de preços da ordem de 0,66%. Os maiores aumentos de preços foram observados nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (3,94%), Roupas (2,85%) e Tecidos, Aviamentos e Confecções (2,15%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou aumento de preço de 0,56%. Destacam-se as altas nos itens Materiais para Curativos (2,08%) e Assistência à Saúde (1,00%).

O **Grupo Artigos de Residência** registrou inflação da ordem de 0,50%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Acessórios de Cama (12,26%), Utensílios de Cozinha (12,01%) e Mobiliários (4,16%).

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 0,46%. Destacam-se as altas nos itens Despesas com Animais Domésticos (5,70%) e Material de Limpeza (2,64%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou aumento de preço da ordem de 0,10%. Ressalta-se alta de 1,83% no item Cabeleireiro e Barbearia.

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou deflação de 0,19%. A maior queda de preço foi observada no item Manutenção e Reparos de Veículos (4,17%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de julho de 2010.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Junho 2010	Julho 2010	Acumulado ano 2010
Alimentação	-2,03	0,74	5,15
Vestuário	-0,36	0,66	3,09
Habitação	-0,24	0,46	2,11
Artigos de Residência	2,76	0,50	6,63
Transporte e Comunicação	0,19	-0,19	2,54
Saúde e C. Pessoais	1,43	0,56	4,57
Educação e D. Pessoais	2,33	0,10	5,47
IPC-Viçosa	-0,52	0,54	4,32

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de julho de 2010.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Vagem	22,87	Sapato esporte masculino adulto	-21,95
Pimentão	18,44	Quiabo	-21,31
Alho	18,17	Tomate	-18,92
Sapólio em pó	13,03	Cenoura	-17,99
Travesseiro	12,95	Toucinho fresco sem carne	-16,67
Panela de pressão	12,33	Caderno brochura	-14,89
Colchão de espuma solteiro	11,96	Moranga	-13,16
Carne moída de primeira	10,42	Batata inglesa	-12,50
Lençol de casal	10,26	Maça	-12,50
Pão de forma	10,13	Pepino	-11,86
Alface	10,00	Sandália feminina adulto	-10,59
Abobrinha	9,28	Gelatina	-10,13
Farinha Láctea	9,11	Molho de macarrão	-9,89
Vinagre	8,66	Couve	-9,09
Sabão em barra	8,64	Lápis preto número dois	-9,09

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em julho de 2010, deflação de 1,41%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 510,00 em junho, gastou 32,93% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em julho, o trabalhador despendeu 32,47% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 344,42 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de junho eram necessárias 72,44 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em julho, foram necessárias 71,42 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de julho de 2010 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de julho de 2010.

Produtos	Qtd.	Custo em Julho 2010		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	3,63	2,19	1,68
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,01	3,03	2,45
Banana	7,5 kg	12,23	7,39	0,00
Batata Inglesa	6,0 kg	12,60	7,61	-12,50
Café	0,6 kg	5,41	3,27	2,27
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	48,60	29,35	3,58
Farinha de trigo	1,5 kg	2,46	1,49	0,41
Feijão (vermelho)	4,5 kg	11,97	7,23	-3,31
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,93	7,20	1,27
Margarina	0,75 kg	4,26	2,57	4,67
Óleo de soja	0,75 l	1,88	1,14	1,62
Pão	6,0 kg	34,80	21,02	0,00
Tomate	9,0 kg	10,80	6,52	-18,92
Custo da cesta básica	-	165,58	100,00	-1,41

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).